

Como lidar com gente difícil?

É possível transformar pessoas-problemas em profissionais eficientes. Não quer dizer que seja fácil.

Quem nunca conviveu com um colega de trabalho temperamental ou teve sob seu comando um empregado difícil?

Gente complicada é o que não falta no dia a dia das empresas e no mundo.

Veja a seguir alguns tipos de padrões que foram identificados, durante quase 20 anos de pesquisa e trabalho com psicólogos e profissionais especializados em treinamento.

O REBELDE

Esse tipo é fácil de reconhecer: sabe aquela pessoa que sempre faz perguntas impróprias no meio da reunião, vive contando piadas sobre a administração da empresa e questiona abertamente os motivos por trás de qualquer mudança importante? Os rebeldes do local de trabalho costumam ser bastante convencionais em suas reações contra o sistema. Embora se imaginem revolucionários, a maioria de seus protestos não vai além de simples lamento – eles raramente tomam alguma providência para modificar as coisas que os aborrecem.

O INGÊNUO

Acredita que o mundo é um lugar justo e que os melhores vencerão porque simplesmente são os melhores. O ingênuo ignora a política inerente à maioria das situações e, muitas vezes, acaba sendo ríspido com os que não concordam com suas ideias.

O HERÓI

Trabalha compulsivamente e leva os outros à exaustão por causa de sua resistência sobre-humana. Alguns se tornam viciados pelo sucesso desde muito cedo; outros usam a cobrança excessiva como uma maneira de lidar com uma autoestima instável. Falta ao herói a empatia necessária para entender o que os outros estão passando para acompanhar seu ritmo.

O TANQUE DE GUERRA

Passa por cima de tudo e de todos em busca de poder. Está sempre envolvido em confusões porque aprendeu desde cedo que o mundo é cruel. Para ele, é melhor tramar contra os outros do que ser vítima das intrigas alheias. Não confia em ninguém e também não desperta confiança em seus colegas de trabalho.

O PRECIPITADO

Esse tipo está sempre pensando nos aplausos da multidão quando o time faz um gol. No campo dos negócios, ele imagina sua foto na capa da revista Exame como o fundador de uma empresa de sucesso. Em outras palavras, o precipitado se concentra em negócios grandiosos antes do momento certo.

O PESSIMISTA

Seu lema é: se alguma coisa tem de dar errado, certamente dará. Cheio de boas intenções, tudo o que o pessimista quer é evitar que a empresa sofra prejuízos. Só que, para ele, toda mudança é sempre para pior.

POR QUE SOMOS ASSIM?

Todo padrão de comportamento nocivo para a carreira tem atrás de si um processo psicológico, que é resultado da mistura da herança genética com a influência do meio ambiente. Estas são as explicações mais frequentes para uma conduta profissional inadequada.

INCAPACIDADE DE SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO

Um número surpreendente de pessoas tem enorme dificuldade para sair de seu próprio ponto de referência e enxergar o mundo com os olhos dos outros. Em outras palavras, falta empatia. De certa forma, essas pessoas ainda estão na infância, às voltas com sua personalidade narcisista.

ABUSO DO PODER

Uma grande quantidade de profissionais não aprendeu a lição de como exercer o poder de maneira justa e, ao assumir uma posição de comando, acaba se aproveitando disso de uma maneira destrutiva.

DIFICULDADE PARA LIDAR COM A AUTORIDADE

De um lado estão as pessoas que desafiam a chefia o tempo todo. No outro extremo ficam aqueles que são excessivamente complacentes e não questionam absolutamente nada do que o chefe diz. É muito difícil encontrar quem fique num meio-termo saudável.

AUTOIMAGEM NEGATIVA

Construir uma carreira de sucesso quando se tem uma baixa autoestima é o equivalente a erguer um arranha-céu em terreno arenoso. A falta de confiança em si mesmo prejudica um número assombroso de pessoas em todos os níveis das empresas.

Este é um resumo da pesquisa realizada pela Harvard Business School, que está publicado na Revista Você S.A. (edição 32).

É importante que façamos uma autoanálise e que possamos perceber nossas falhas e corrigir nossos erros.

Lembre-se: Não há problema algum em não saber quando não se tem conhecimento. O problema está em não estar disposto a aprender.

Sucesso a todos!

Washington Sório